

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O esforço, convicto e responsável, do XXI Governo da República, na recuperação das infraestruturas do parque escolar português contrasta, de forma indelével, com o abandono a que a escola pública foi vetada, no decurso do anterior executivo PSD/CDS.

A convicção cega nas virtudes da austeridade e a submissão acrítica aos ditames da política muito para além da *Troika* revelaram-se desastrosas no crescimento socioeconómico do País, com especial impacto nos serviços públicos e, em especial, na Educação.

No distrito de Setúbal, em particular, a resolução dos gravíssimos e, há muito adiados, problemas na Escola do Monte da Caparica (Almada) e João de Barros (Seixal) constituem da nova política de defesa do serviço público de Educação cabal exemplo. Onde, outrora, milhares de estudantes conviviam diariamente com a falta de condições indispensáveis ao seu percurso escolar, hoje, assistimos à recuperação gradual das condições de persecução do projeto pedagógico destes estabelecimentos de ensino e das suas comunidades educativas.

De igual modo, um pouco por todo o distrito registam-se pequenas e médias intervenções de remoção de amianto, melhorias de balneários, coberturas, isolamentos, espaços de convívio, cantinas, entre outros, que no conjunto representam milhões de euros de investimento e uma melhoria significativa no dia-a-dia dessas comunidades educativas.

Nos últimos três anos, os deputados do PS eleitos pelo círculo eleitoral de Setúbal mantiveram visitas regulares aos 13 concelhos do distrito, tomando o pulso da realidade de cada estabelecimento, dialogando com os respetivos órgãos de gestão, bem como com os autarcas, prestando esclarecimentos e conhecendo *in loco* os problemas estruturais mais significantes, com o propósito de resolver os mesmos.

Neste sentido, a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos com Secundário de Santo António, sita no Barreiro, com 79000 habitantes, distribuídos por 36,39 km² de área, subdivididos em 4 freguesias, constitui um caso de especial relevo.

Situado na confluência de vários pontos socialmente sensíveis, este estabelecimento está, desde 2010, inserido no Programa TEIP2 e é anualmente reconhecido pelas suas boas práticas pedagógicas, constituindo-se reconhecidamente como um importante instrumento de combate às desigualdades sociais e de integração cultural das comunidades que ali vivem. Agraciada pela promoção dos projetos *Ler + Mar*; *Eco-escolas*, *eTwinning*, *Youth Star*, *EPIS-Empresários pela integração social*, *Rede de mediadores para o sucesso*, entre outros. A escola é, no entanto, servida por instalações antiquíssimas e desajustadas à persecução dos projetos pedagógicos que se impõem numa zona de enormes carências sociais como aquela. Existem, em particular, alguns problemas relacionados com as condições dos sanitários e balneários, sendo frequentes as queixas dos alunos relativamente aos mesmos.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar ao Sr. Ministro da Educação:

1. Está referenciada a necessidade de requalificar, no Barreiro, a Escola 2/3 e Secundária de Santo António?
2. Se sim, consta a mesma, e em que medida, da planificação de intervenções do Ministério da Educação, seja através da sua exclusiva ação ou da Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo?

Com os melhores cumprimentos

Palácio de São Bento, 24 de novembro de 2018

Deputado(a)s

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

PAULO TRIGO PEREIRA(PS)

CATARINA MARCELINO(PS)

IVAN GONÇALVES(PS)

SOFIA ARAÚJO(PS)